



Abacaxi



Em janeiro foram negociadas mais de 3,4 mil toneladas dessa fruta no entreposto, refletindo assim uma tendência de queda na oferta de quase 24% sob os volumes registrados em dezembro passado. Inicialmente há que se destacar que esta oscilação já era esperada, visto que, segundo o calendário de oferta da CeasaMinas, os 7 primeiros meses do ano são caracterizados pela manutenção deste indicador em patamares razoavelmente baixos, podendo mesmo haver escassez deste produto no mercado, nesse sentido a retração observada vem de encontro às expectativas dos agentes mercadológicos atuantes no segmento. Historicamente

nos meses de dezembro/janeiro/fevereiro a participação mineira neste mercado sofre influencia do início da safra de municípios localizados na mesorregião Triângulo Mineiro/alto Paranaíba, prova disso é que no mês em pauta, os negociantes internos foram responsáveis por quase 36% do abastecimento do entreposto. Neste ambiente, os tradicionais municípios de Monte Alegre de Minas e Frutal mais uma vez obtiveram grande desempenho, com volume de aporte que alcançou a expressiva marca de 29% de todo o abacaxi negociado na CeasaMinas Grande BH. Outro importante produtor desta fruta, que também se encontra em plena safra é o estado do Pará. Historicamente, nesse período os seus negociantes se destacam como o segundo principal fornecedor desta fruta no mercado, e nessa oportunidade essa característica mais uma vez se consolidou com certa facilidade, visto que seus negociantes foram responsáveis por mais de 31% do produto vendido. Municípios como Floresta do Araguaia e Conceição do Araguaia tiveram demonstrar excelente desempenho, ao contrário de dezembro que não tiveram nenhuma participação. A oferta extra-estadual se completou com aportes procedentes dos Estados da Paraíba, Tocantins e outros de menores expressões.



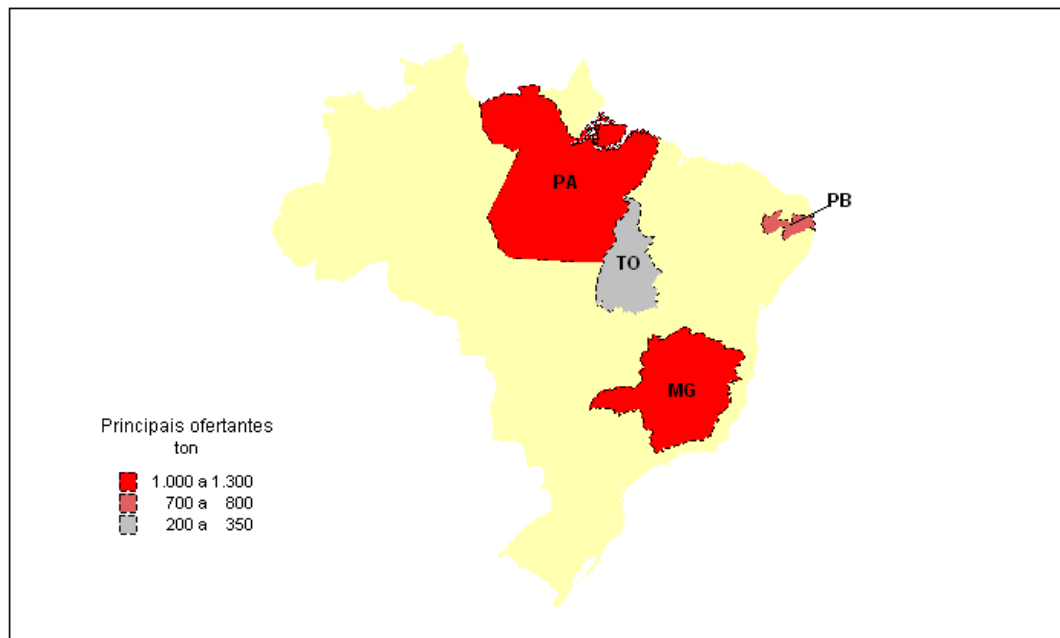
Principais fornecedores de abacaxi na CeasaMinas Grande BH

Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	jan/09	%	dez/09	%	jan/10	%	2010 / 2009	jan / dez
Minas Gerais	1.100,6	44,5	1.797,7	39,9	1.235,5	35,9	12,3	-31,3
Monte Alegre de Minas	728,8	29,5	1.184,7	26,3	652,8	19,0	-10,4	-44,9
Frutal	134,5	5,4	433,3	9,6	342,7	10,0	154,8	-20,9
Outros municípios	237,3	9,6	179,7	4,0	240,0	7,0	1,1	33,6
Paraíba	818,5	33,1	2.072,0	46,0	762,0	22,2	-6,9	-63,2
Sapé	422,5	17,1	1.301,0	28,9	410,0	11,9	-3,0	-68,5
Guarabira	-	0,0	461,0	10,2	198,0	5,8	-	-57,0
Mari	384,0	15,5	268,0	5,9	154,0	4,5	-59,9	-42,5
Outros municípios	12,0	0,5	42,0	0,9	-	-	-100,0	-100,0
Pará	230,8	9,3	-	0,0	1.078,5	31,4	367,3	-
Floresta do Araguaia	230,8	9,3	-	0,0	774,0	22,5	235,4	-
Conceição do Araguaia	-	0,0	-	0,0	289,5	8,4	-	-
Outros municípios	-	0,0	-	0,0	15,0	0,4	-	-
Tocantins	118,5	4,8	242,0	5,4	225,0	6,5	89,9	-7,0
Dois Irmãos do Tocantins	88,5	3,6	52,0	1,2	103,0	3,0	16,4	98,1
Miracema do Tocantins	9,0	0,4	86,0	1,9	50,0	1,5	455,6	-41,9
Miranorte	21,0	0,8	62,0	1,4	44,0	1,3	109,5	-29,0
Outros municípios	-	0,0	42,0	0,9	28,0	0,8	-	-33,3
Outros Estados	205,9	8,3	393,5	8,7	137,6	4,0	-33,2	-65,0
TOTAL	2.474,3	100,0	4.505,2	100,0	3.438,6	100,0	39,0	-23,7

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas

O mapa de procedência do abacaxi comercializado destaca os estados que apresentaram maior destaque no mês de novembro. Nesse mapa percebe-se que o estado da Paraíba foi o que apresentou o maior volume de frutas ofertadas. Os estados de Minas Gerais, Tocantins e Pará, ficaram praticamente no mesmo nível de oferta.

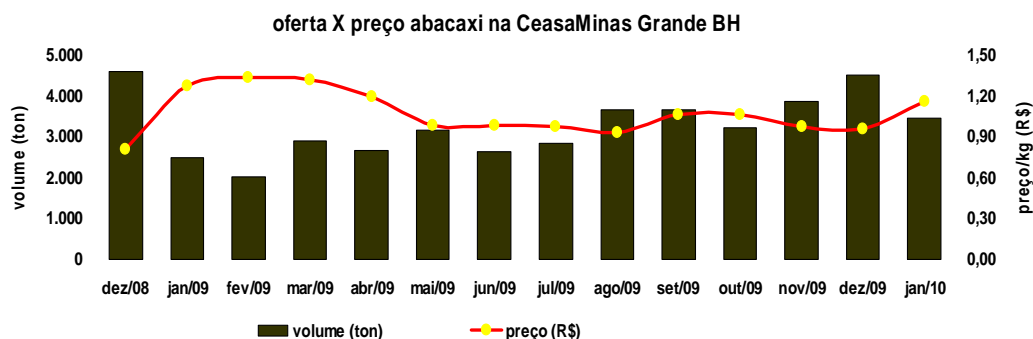
Procedência, por estados, do abacaxi ofertado na CeasaMinas Grande BH – jan/10



Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas



Após um longo período (8 meses) em que a principal característica do mercado do abacaxi foi a manutenção dos preços médios praticados em patamares bastante regulares, o indicador sofreu uma importante tendência de alta. No primeiro mês do ano, o quilograma desta fruta, foi, em média, vendido a R\$ 1,16 (contra R\$ 0,96 em dezembro) repercutindo assim num aumento de quase 21% nesse período. Este fenômeno esteve diretamente relacionado a duas principais causas: a grande queda na disponibilidade do produto, causada principalmente pelo arrefecimento da safra de importantes fornecedores como Minas Gerais e Paraíba, além de possível movimentação na propensão marginal a consumir, causada pelo aumento nas temperaturas que normalmente ocorrem nesta época do ano, que normalmente se reflete numa procura mais acentuada pela fruta. Importante ainda ressaltar, que nesta oportunidade a primeira variável certamente exerceu maior influência que a segunda, visto a boa relação existente entre as oscilações modulares entre Oferta e Preço, o que sugeriu um baixo grau de inelasticidade preço-oferta, tendendo mesmo para uma desejável unitariedade.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Na tabela abaixo, a oferta de abacaxi, em janeiro, por estado nos últimos onze anos, onde pode-se observar que o grande fornecedor tem sido o próprio Estado e também é notório o crescimento da oferta paraense ao longo do tempo.



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA DE ABACAXI POR ESTADO, EM JANEIRO, NO PERÍODO DE 2000 A 2010 - em quilograma

ANOS / UF	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
MG	1.341.410	1.374.764	1.939.514	1.155.050	1.113.400	906.300	1.512.750	576.160	1.284.670	1.100.620	1.235.530	13.540.168
PB	586.980	1.355.940	1.279.000	508.100	475.300	844.900	657.000	1.691.600	1.725.000	818.500	762.000	10.704.320
PA	37.500	106.800	-	72.000	112.700	621.800	60.000	765.000	90.000	230.750	1.078.500	3.175.050
TO	100.654	58.980	259.800	111.800	216.600	486.300	86.500	226.000	251.200	118.500	225.000	2.141.334
RJ	19.668	9.900	46.800	122.000	127.000	14.900	160.000	38.000	39.000	157.500	-	734.768
BA	16.560	-	-	12.300	24.000	14.000	57.000	-	15.000	21.000	63.630	223.490
SP	-	270	9.180	3.600	30.300	256	34.058	130	540	5	15.900	94.239
ES	24.000	-	10.000	-	46.100	-	12.000	-	-	450	-	92.550
PE	-	-	-	-	-	-	-	16.000	-	-	58.000	74.000
RN	-	15.000	-	-	-	-	-	-	-	12.000	-	27.000
MA	-	23.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.000
PR	-	-	16.794	-	-	-	-	-	-	-	-	16.794
SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.000	-	15.000
SE	-	-	-	-	-	-	-	15.000	-	-	-	15.000
CE	9.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.000
TOTAL	2.135.772	2.944.654	3.561.088	1.984.850	2.145.400	2.888.456	2.579.308	3.327.890	3.405.410	2.474.325	3.438.560	30.885.713

Fonte: SEEST/CEASAMINAS

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA DE ABACAXI POR MESORREGIÕES MINEIRAS - em quilogramas

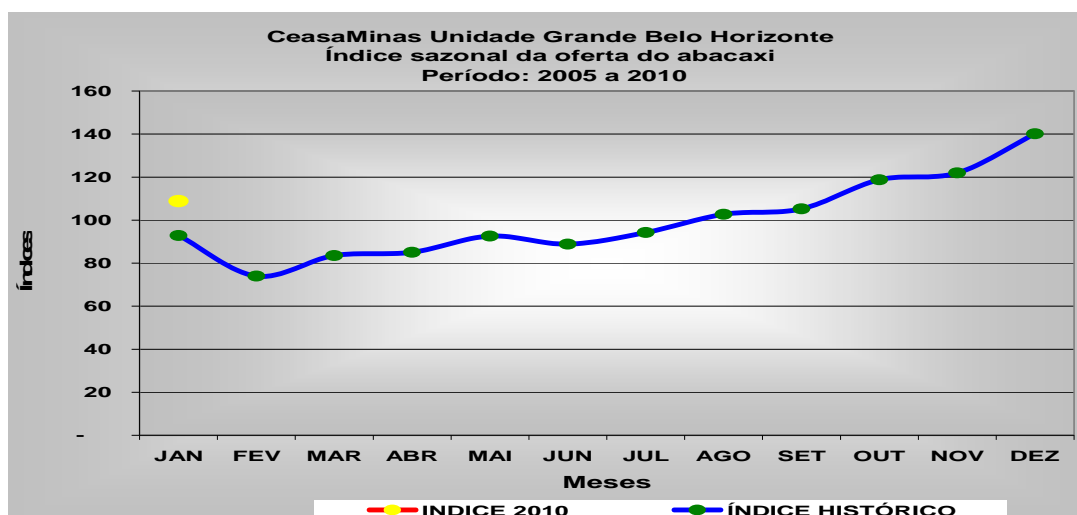
MESORREGIÃO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAL
TRIANGULO MINEIRO/ ALTO PARANAIBA	9.349.199	10.470.075	9.738.146	5.220.339	5.351.850	6.539.280	7.819.350	5.077.288	9.292.400	8.381.883	77.239.810
JEQUITINHONHA	1.235.366	686.558	799.170	707.582	713.400	485.800	599.550	100.250	219.600	228.400	5.775.676
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	503.813	810.828	621.202	545.095	249.119	244.635	177.067	100.367	156.768	78.050	3.486.944
NOROESTE DE MINAS	121.060	263.446	924.258	371.100	36.300	-	15.000	14.000	15.000	48.500	1.808.664
CENTRAL MINEIRA	62.439	65.750	-	9.000	70.900	38.500	63.650	10.000	45.050	29.000	394.289
NORTE DE MINAS	14.000	37.440	29.420	20.500	48.800	37.200	24.000	16.400	-	41.200	268.960
SUL/SUDOESTE DE MINAS	-	40.700	11.942	34.378	6.500	18.300	34.000	7.500	-	-	153.320
VALE DO RIO DOCE	3.420	6.218	3.060	51.000	7.800	-	12.000	-	17.120	21.500	122.118
OESTE DE MINAS	23.088	-	14.580	-	18.000	10.000	14.000	6.000	6.000	-	91.668
VALE DO MUCURI	9.900	-	9.000	21.000	-	-	-	-	-	-	39.900
CAMPODAS VERTENTES	18	15.000	-	-	-	-	-	8.432	-	-	23.450
ZONA DA MATA	19.260	18	18	-	-	-	-	-	-	-	19.296
TOTAL	11.341.563	12.396.033	12.150.796	6.979.994	6.502.669	7.373.716	8.758.617	5.340.237	9.751.938	8.828.533	89.424.095

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos/CeasaMinas

De acordo com os acompanhamentos estatísticos e históricos da CeasaMinas, o mês de fevereiro deverá ser pautado pela manutenção destas mesmas tendências registradas em janeiro, ou seja, a safra mineira ainda disponibilizará suas frutas no entreposto, os negociantes Paraibanos ainda deverão ocupar posição de destaque no fornecimento, visto que a produção de Tocantins, Pará e Bahia ainda não estará em sua plenitude. Os

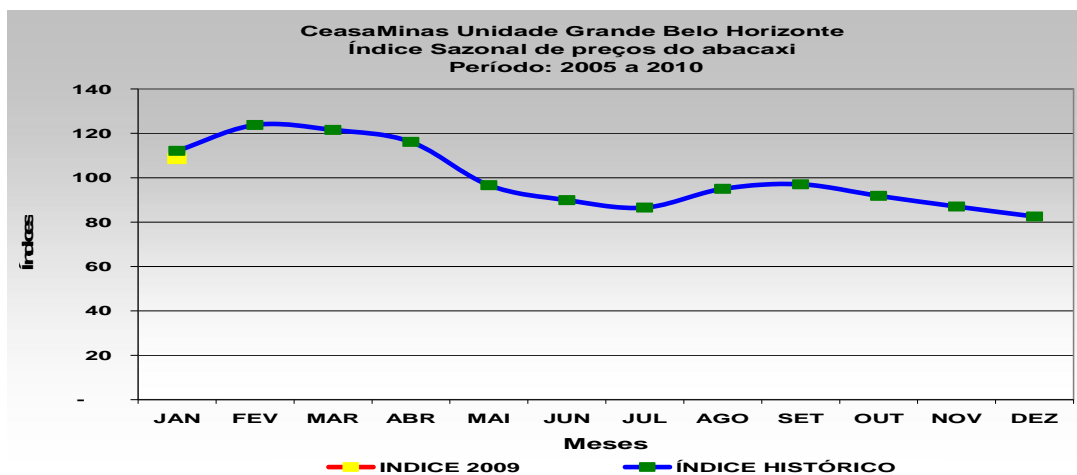


preços, por sua vez, tenderão a manter esta trajetória de alta, porém de forma mais amena, em função da manutenção de consumo aquecido e escassez do produto no mercado.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Mesmo com a acentuada tendência de queda na oferta de abacaxi neste entreposto, os indicadores que exprimem a sazonalidade nesta variável apontam para uma situação de superioridade do índice pontual perante seu referencial histórico. Por outro lado, os preços não reagiram de forma esperada, ou pelo menos demonstraram uma movimentação muito amenizada, visto que o índice de sazonalidade de preço pontual ficou em posição ligeiramente inferior ao seu referencial histórico.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH